



# A Santa Sé

---

## **REFLEXÃO DO SANTO PADRE POR OCASIÃO DO ENCERRAMENTO DO RETIRO ESPIRITUAL DA QUARESMA**

*Sábado, 7 de Março de 1998*

1. No termo desta semana de intenso caminho espiritual, desejo agradecer ao Senhor Cardeal Ján Chryzostom Korec. Mediante as reflexões desenvolvidas nestes Exercícios que agora se concluem, ele teve em vista guiar-nos na tradicional peregrinação da alma através da Quaresma, fazendo com que nos aproximássemos das fontes abundantes da Palavra de Deus e da Liturgia. No silêncio do deserto, torna-se mais incisiva a percepção da presença benéfica de Deus, que prepara grandes coisas para quantos estão dispostos a crer n'Ele e a viver na Sua luz.

O tema dos Exercícios Espirituais deste ano toma directamente como ponto de referência o itinerário de preparação para o grande Jubileu do Ano 2000 – «*Christus heri, hodie et in saecula*» –, pois a Igreja inteira está a viver com renovada esperança a trépida espera do novo milénio. O mistério de Cristo penetra-a, anima-a e impele-a através da árdua vereda da penitência, a fim de que, purificada e imaculada, possa progredir com o coração exultante ao encontro do Esposo que vem.

2. Agradeço vivamente ao Pregador, que se fez voz do desejo de nos prepararmos com fé e amor para a Páscoa, rumo à qual nos encaminhamos. As reflexões do nosso guia redundaram numa perspectiva de optimismo e de esperança. Através do benéfico esforço da peregrinação espiritual, ele ajudou-nos a superar a opacidade de quem não sabe perscrutar o mistério que nos envolve, e introduziu-nos na contemplação dos mistérios da fé, sobre os quais se fundamenta a nossa vida. A ele dirige-se o nosso agradecimento cordial, acompanhado da certeza da nossa oração pela sua pessoa e pelo seu ministério pastoral.

Quero exprimir este agradecimento, venerado Irmão, também na sua língua materna. Como todos os presentes, estou-lhe grato pelas reflexões espirituais que apresentou e, em particular, pelo testemunho de corajosa fidelidade a Cristo, dado por Vossa Eminência em anos difíceis, durante os quais se tornou na sua Pátria um ponto de referência para

sacerdotes e leigos. Sinto-me também contente pelo facto de, pela primeira vez, os Exercícios Espirituais terem sido pregados à Cúria Romana por um Cardeal eslovaco.

Uma palavra de grato apreço desejo dirigi-la também a quantos quiseram partilhar este itinerário espiritual, assim como àqueles que dispuseram todas as coisas, a fim de que tudo se realizasse serenamente e com fruto.

3. Agora, assim como Moisés desceu do monte onde encontrara a fascinante e tremenda beleza de Deus, também nós retornamos ao vale, ao nosso trabalho quotidiano, para anunciar as maravilhas que contemplámos. O Pregador recordou-nos que nisto podemos contar com o apoio do Espírito Santo. É graças à acção, silenciosa mas onipotente, da terceira Pessoa da Trindade que a Igreja pode, com inabalável confiança, continuar a exercer o seu ministério, anunciando às gerações que se sucedem sobre a face da terra Cristo, que é sempre o mesmo «ontem, hoje e para sempre».

Terminamos os Exercícios Espirituais neste sábado, que é o primeiro do mês, dedicado de modo particular ao Coração Imaculado de Maria. Invoquemos com intenso afecto Maria, a primeira que acolheu Cristo com total docilidade à obra do Espírito. Seja Ela a guiar-nos e a sustentar-nos no caminho quaresmal que estamos a percorrer, a fim de sabermos ser constantemente fiéis ao Senhor da vida e da história.

*A todos a minha Bênção.*